

Virgílio quer que Senado convoque Serra e Dirceu

BRASÍLIA – O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), anunciou que vai apresentar hoje requerimento de convite ao presidente do PSDB, José Serra, e ao ministro da Casa Civil, José Dirceu, para que compareçam à Comissão de Fiscalização e Controle a fim de prestar esclarecimentos sobre as suspeitas de que são alvo.

De Serra, Virgílio quer esclarecimentos sobre as suspeitas de que o procurador da República José Roberto Santoro – que negociou perdão judicial em troca de uma fita com o bicheiro Carlinhos Cachoeira – agiria em nome do presidente do PSDB; de Dirceu, respostas ao suposto envolvimento com Waldomiro Diniz. “Está na hora de José Dirceu se explicar.”

Segundo ele, Serra aceitou o convite. Com essa estratégia, Virgílio quer fazer com que a bancada governista aceite o convite a Dirceu. “Se querem que o Serra fale, que deixem o Dirceu falar”, afirmou. O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) defendeu ontem os integrantes do Ministério Público. “O Senado não poderá cogitar da possibilidade de diminuir o papel do Ministério Público.”

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) também defendeu o Ministério Público. Ele considerou perigosa tanto a atitude do PT quanto a do ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, que defendem uma lei para restringir a autonomia do MP. Para o senador, “querem colocar a instituição no cabresto”. Simon disse ainda que no governo Fernando Henrique o PT foi o maior defensor do Ministério Público. De repente, disse, o partido mudou de idéia. (Cida Fontes e João Domingos)

O ESTADO DE SÃO PAULO

06 ABR 2004